APISARA

MELT & POUR

Compreender, escolher e trabalhar com base glicerinada para sabonetes

Guia prático Apisara - dos primeiros testes à produção controlada

POR QUE ESTE GUIA?

O Melt & Pour é frequentemente apresentado como um método muito simples: derreter, adicionar e verter. Isso é verdade para começar, mas obter sabonetes regulares, bonitos, estáveis e reproduzíveis exige compreender a base, seus limites e o comportamento dos aditivos. Este guia diferencia claramente a personalização de uma base pronta da realização da saponificação.

Sumário

1. O que é Melt & Pour?
2. Melt & Pour, processo a frio e processo a quente: não confundir
3. Leia a documentação da base antes de começar
4. Equipamentos básicos
5. Procedimento básico, passo a passo
6. Perfumação: dosagem, temperatura e conformidade
7. Colorindo uma base Melt & Pour
8. Adicionar óleos, manteigas, plantas, mel ou leite?
9. Entendendo a “transpiração”
10. Bolhas, película superficial e camadas
11. Diagnóstico rápido de problemas
12. Criando uma fórmula reproduzível
13. Pequenos testes: o melhor hábito
14. Produção profissional e regulamentação
15. Melt & Pour em clima quente e úmido
16. O que o Melt & Pour permite aprender
17. Checklist antes da fabricação
18. Vocabulário essencial

Recursos educativos gratuitos — apisara.org

1. O que é Melt & Pour?

Melt & Pour (M&P;) é uma base de limpeza já fabricada, desenvolvida para ser derretida e novamente moldada. Conforme o produto, pode ser uma verdadeira base de sabão, uma base syndet ou um sistema misto. O usuário final normalmente não realiza a saponificação original: essa etapa já foi feita pelo fabricante da base.

Existem bases transparentes, brancas, sem óleo de palma, enriquecidas com matérias graxas, leite ou aloe vera, de baixa transpiração ou destinadas a usos específicos. Essas denominações comerciais não bastam para conhecer a composição: a lista INCI e a documentação do fornecedor continuam sendo a referência.

PONTO ESSENCIAL

> Melt & Pour não significa “sabonete de glicerina pura”. A glicerina é importante em muitas bases, mas a formulação também contém sabões e/ou tensoativos, água, solventes ou umectantes, agentes estruturantes e outros ingredientes, conforme o produto.

2. Melt & Pour, processo a frio e processo a quente: não confundir

Método	O que o fabricante faz	Manipula soda?	Antes do uso
Melt & Pour	Derrete uma base pronta, personaliza e molda	Normalmente não	Após resfriamento e estabilização
Processo a frio	Saponifica óleos com solução alcalina e molda	Sim	A cura geralmente é necessária
Processo a quente	Conduz a saponificação com aquecimento intencional	Sim	O processo difere; secagem/estabilização continuam importantes

O M&P; é especialmente interessante para aprender pesagem precisa, formulação simples, perfumação, coloração, moldagem e design sem manipular diretamente soda cáustica. Porém, não oferece a mesma liberdade de formulação de uma receita construída a partir de óleos e álcali.

3. Leia a documentação da base antes de começar

Antes de fabricar, identifique a lista INCI, a faixa de temperatura recomendada, os limites de incorporação de aditivos, as recomendações de fragrância, as condições de armazenamento e, para produção profissional, a documentação regulatória fornecida.

Uma base transparente pode ficar turva quando se adiciona óleo em excesso, certos pós ou materiais insolúveis. Uma base chamada “low sweat” pode tolerar melhor a umidade, mas nenhuma base é totalmente independente das condições climáticas.

4. Equipamentos básicos

Equipamento	Função / observação
Balança	Pesar base e aditivos; evitar formular apenas em gotas ou colheres.
Recipiente resistente ao calor	Limpo, seco e adequado ao método de aquecimento escolhido.
Espátula	Mistura suave para limitar bolhas.
Termômetro	Útil para reprodutibilidade e prevenção de superaquecimento.
Molde	Silicone ou outro material compatível.
Faca / cortador	Cortar a base em pedaços regulares para fusão uniforme.
Proteção de trabalho	Mesmo sem soda, a base derretida pode causar queimadura térmica.

5. Procedimento básico, passo a passo

1 - Preparar. Limpar e secar os equipamentos, preparar o molde, pesar os aditivos e cortar a base em pedaços regulares.

2 - Derreter suavemente. Utilizar o método de aquecimento recomendado pelo fornecedor. Aquecer progressivamente e mexer sem bater. Evitar fervura.

3 - Controlar a temperatura. O superaquecimento pode aumentar a evaporação, modificar a textura, favorecer bolhas ou degradar alguns ingredientes. A temperatura ideal depende da base.

4 - Adicionar cor e fragrância. Incorporar em temperatura compatível com a base e o ingrediente. Misturar bem, mas suavemente.

5 - Verter. Colocar no molde antes que a base engrosse demais. Para trabalhos em camadas, respeitar condições que favoreçam a adesão entre elas.

6 - Resfriar. Deixar o produto solidificar sem manipulá-lo prematuramente.

7 - Desenformar e embalar. Quando estiver firme o suficiente, desenformar com cuidado. Em ambientes úmidos, uma embalagem adequada pode reduzir a absorção de água e a “transpiração”.

SEGURANÇA

Não manipular NaOH não significa ausência de risco. A base derretida pode causar queimaduras térmicas. Fragrâncias, óleos essenciais, corantes e outros aditivos possuem suas próprias precauções. Consulte as informações do fornecedor e as Fichas de Dados de Segurança quando pertinentes.

6. Perfumação: dosagem, temperatura e conformidade

A quantidade de fragrância não deve ser escolhida apenas pela intensidade aromática desejada. Ela depende da base, da fragrância, da documentação do fornecedor, das restrições aplicáveis e da categoria do produto. Para composições de fragrância, consulte as informações do fornecedor e, quando aplicável, a documentação IFRA.

Óleos essenciais também são misturas químicas complexas. “Natural” não significa dosagem ilimitada nem ausência de risco de sensibilização.

7. Colorindo uma base Melt & Pour

Corantes hidrossolúveis podem migrar em determinados trabalhos multicamadas. Pigmentos e micas comportam-se de forma diferente e podem sedimentar se forem mal dispersos. Corantes vegetais podem mudar de tonalidade ou apresentar baixa estabilidade ao longo do tempo.

Tipo	Vantagem	Atenção
Corante solúvel	Cor geralmente viva e fácil de distribuir	Migração; verificar uso permitido
Mica / pigmento	Grande variedade de efeitos visuais	Dispersão, sedimentação, opacidade
Argila / pó	Aspecto natural e textura	Pode turvar a base ou criar depósitos
Corante vegetal	Apelo natural	Estabilidade à luz e ao tempo frequentemente variável

8. Adicionar óleos, manteigas, plantas, mel ou leite?

Um dos erros mais comuns é tentar transformar uma base pronta adicionando grande quantidade de ingredientes. Uma base M&P; já é uma formulação equilibrada. Óleo ou manteiga em excesso pode reduzir a espuma, amolecer o sabonete, provocar exsudação ou diminuir a transparência.

Ingredientes com água, purês vegetais frescos, leite fresco ou algumas preparações artesanais podem alterar a estabilidade microbiológica e não devem ser adicionados sem compreender seu impacto. Pós e plantas secas também podem escurecer, migrar, ser abrasivos ou gerar aparência instável.

REGRA PRÁTICA

Para qualquer ingrediente novo: verifique primeiro as recomendações do fabricante da base, comece com um pequeno teste pesado, guarde uma amostra de controle e observe dureza, espuma, odor, cor, superfície e estabilidade.

9. Entendendo a “transpiração”

Muitas bases M&P; contêm umectantes. Em ar úmido, a superfície pode atrair água e formar gotículas, fenômeno chamado frequentemente de “sweating” ou transpiração. Não se trata de suor realmente produzido pelo sabonete.

Para limitar o fenômeno: escolha uma base adequada ao clima, evite armazenamento muito úmido, não deixe os sabonetes desnecessariamente expostos ao ar e utilize embalagem apropriada quando a formulação e a regulamentação permitirem.

10. Bolhas, película superficial e camadas

Bolhas geralmente resultam de mistura muito vigorosa ou do próprio envase. Uma película fina pode aparecer quando a superfície esfria antes do restante da massa. Em sabonetes em camadas, uma camada já muito fria ou lisa pode aderir mal à seguinte.

Técnicas de pulverização utilizadas por alguns fabricantes devem ser avaliadas conforme a substância pulverizada, as regras de segurança e o produto final. Elas não substituem o controle da temperatura e do momento de verter.

11. Diagnóstico rápido de problemas

Problema	Causas possíveis	Verificações / correções
Sabonete mole	Excesso de aditivo líquido/oleoso; desenforme precoce	Rever percentuais; deixar resfriar completamente
Superfície úmida	Umidade; base higroscópica	Base low-sweat adequada; armazenamento e embalagem
Base turva	Aditivos, superaquecimento, base transparente inadequada	Comparar com controle sem aditivos; rever dose e temperatura
Pouca espuma	Excesso de óleo/manteiga ou aditivos	Reduzir adições; testar a base pura
Fragrância fraca	Dosagem, volatilização, baixa fixação	Verificar temperatura de adição e dose permitida
Fragrância excessiva / irritante	Sobredosagem ou matéria inadequada	Colocar lote em quarentena; verificar documentação e limites
Camadas se separam	Momento inadequado ou superfície fria/lisa	Otimizar temperatura e técnica de camadas
Pó sedimenta	Partículas pesadas ou base muito fluida	Melhorar dispersão; reduzir quantidade; verter no momento adequado

12. Criando uma fórmula reproduzível

Mesmo no Melt & Pour, trabalhar em porcentagens melhora muito a reprodutibilidade. A base normalmente representa a grande maioria da fórmula; os acréscimos devem permanecer dentro dos limites previstos para ela.

Exemplo didático: em 1.000 g de produto acabado, uma adição de 1% corresponde a 10 g. Isso permite passar facilmente de um teste de 100 g para um lote maior. Isso não é uma recomendação de dosagem para uma fragrância ou aditivo específico: os limites reais dependem do material.

13. Pequenos testes: o melhor hábito

Antes de uma nova produção, faça um pequeno lote de teste. Registre referência e lote da base, massas, temperaturas, cor, fragrância, aditivos, tempo de endurecimento e observações. Manter uma amostra de retenção permite comparar a evolução.

Essa disciplina simples transforma uma atividade criativa em processo controlado e facilita muito a investigação de problemas.

14. Produção profissional e regulamentação

Usar uma base já fabricada não elimina as obrigações aplicáveis ao produto cosmético acabado. Conforme o país, quem personaliza, embala e coloca o produto no mercado pode ter de cumprir requisitos relativos a segurança, documentação do produto, boas práticas de fabricação, rotulagem, rastreabilidade e notificação.

A documentação da base facilita o trabalho, mas não deve ser confundida com a avaliação do produto acabado depois da adição de fragrância, corantes ou outros ingredientes.

PONTO PROFISSIONAL

> Guarde a referência exata da base, seu número de lote, documentos do fornecedor, lotes dos aditivos, a fórmula utilizada e o número de lote do produto acabado. Sem essa cadeia documental, investigar uma reclamação ou anomalia torna-se muito mais difícil.

15. Melt & Pour em clima quente e úmido

Em climas tropicais, a temperatura de armazenamento e principalmente a umidade podem ser decisivas. Uma base que funciona bem em ambiente temperado pode apresentar mais umidade superficial, amolecimento ou deformação em condições quentes e úmidas.

Antes de iniciar a produção, teste a base nas condições reais de armazenamento, verifique a embalagem, evite exposição direta ao sol, observe áreas de armazenamento pouco ventiladas e compare diferentes bases quando necessário.

16. O que o Melt & Pour permite aprender

O M&P; é uma excelente porta de entrada para a fabricação: pesagem precisa, organização da bancada, controle de temperatura, dispersão de cores, perfumação, moldagem, rastreabilidade, cálculos em porcentagem e controle visual de qualidade. Quando bem dominado, também pode ser uma técnica profissional por si só.

Sua aparente simplicidade não deve ser desprezada nem superestimada: é um método diferente, com possibilidades e limites próprios.

17. Checklist antes da fabricação

Antes de começar	Verificado
Base identificada com INCI e número de lote	
Documentação do fornecedor disponível	
Fórmula expressa em gramas e porcentagens	
Limites de fragrâncias/aditivos verificados	
Equipamentos limpos e completamente secos	
Temperatura de trabalho planejada	
Molde pronto antes da fusão	
Número de lote de fabricação atribuído quando necessário	
Embalagem adequada às condições de armazenamento	

18. Vocabulário essencial

Termo	Definição curta
Base M&P;	Base pré-fabricada destinada a ser derretida e remoldada.
Umectante	Substância com forte afinidade pela água.
Sweating	Gotículas de umidade que aparecem na superfície de uma base higroscópica.
Migração	Deslocamento de um corante de uma zona ou camada para outra.
INCI	Nomenclatura utilizada para declarar ingredientes cosméticos.
Lote	Quantidade fabricada em condições definidas e identificada para rastreabilidade.

Conclusão

O Melt & Pour permite produzir rapidamente sabonetes personalizados sem realizar a saponificação. Para passar do hobby a uma prática realmente controlada, três princípios fazem a diferença: conhecer a base, limitar e pesar os acréscimos e documentar cada teste.

Uma boa base não corrige uma formulação inadequada, e uma aparência bonita não garante estabilidade ou conformidade. A melhor abordagem é trabalhar progressivamente, com testes comparativos e dados confiáveis do fornecedor.

Recursos Apisara

Além da calculadora de saponificação, os dossiês e fichas técnicas disponíveis em apisara.org formam uma base de conhecimento gratuita. Os artigos publicados no Substack e Facebook complementam esses recursos.

apisara.org - site e recursos Apisara Substack - artigos e dossiês técnicos Facebook - publicações educativas Apisara

Licença e aviso

Eric Bertrand para Apisara - Versão 1.0 - 1 de outubro de 2026

Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial (CC BY-NC). Você pode compartilhar e adaptar este documento atribuindo a fonte e respeitando as condições da licença.

Aviso: este guia é material pedagógico. Não substitui análise laboratorial, FDS, especificações do fornecedor, avaliação de segurança cosmética nem as obrigações regulamentares aplicáveis ao produto e ao país.